
24 jun 2021 / 10:17

Asteróide recebe nome do astrofísico português Nuno Peixinho

«O astrofísico português Nuno Peixinho dá nome a um asteroide, descoberto em 1998 e que tem pouco mais de 10 quilómetros de diâmetro, anunciou esta segunda-feira o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), onde é investigador», [refere o jornal online Observador](#).

A notícia teve eco em toda a comunicação social nacional, com artigos publicados no [Público](#), na [Visão/Exame Informática](#), na [Rádio Renascença](#) e no [Sapo Tek](#), entre muitos outros, mas foi o desabafo de Nuno Peixinho nas suas redes sociais o que melhor descreveu a ironia subjacente a este reconhecimento internacional. **"Ó p'ra mim...!!! Consegui ter um asteróide para sempre, mas não consigo deixar de ter contratos precários..."**, refere o investigador.

O investigador falou com o jornal AbrilAbril, a quem descreveu o seu percurso de precariedade, no artigo **"Nuno Peixinho: A insustentável precariedade de um astro"**.

Nuno Peixinho, investigador, é membro do Departamento de Ensino Superior e Investigação da FENPROF e da direção regional do SPRC. A nível internacional tem reconhecimento. Por cá, precariedade. É este o respeito pelos investigadores em Portugal. É esta a aposta do governo na Ciência.